```
a) Configuração inicial do uCon. Considere os sinais de clock: MCLK = DCOCLK = 1 MHz; SMCLK = DCOCLK/4 = 250 kHz.
void ini uCon(void){
  WDTCTL = WDTPW | WDTHOLD; // stop watchdog timer
  DCOCTL = CALDCO_1MHZ; //Freq. calibrada de 1MHZ
  BCSCTL1 = CALBC1_IMIAZ;
BCSCTL2 = DIVS1; //Fator de divisão de 4 para SMCLK
BCSCTL3 = XCAP0 + XCAP1; //Capacitor do cristal ~12.5 pF
  while (BCSCTL3\ \&\ LFXT1OF);\ // aguardar\ o\ oscillador\ LFXT1\ atingir\ a\ freq.\ do\ cristal
  _enable_interrupt(); //permite as interrupções
b) Configuração inicial das Portas 1 e 2. Os pinos não conectados/utilizados devem ser configurados como saída em nível baixo.
void ini_P1_P2(void){
P1DIR ~= BIT4; //P1.4 é entrada
P1REN = 0; //P1.4 sem resistor
P1OUT = 0; //Sem resistor
  P1IES = BIT4; //borda de interrupção de descida
P1IFG = 0; //Limpa a flag de interrupção
  P1IE = BIT4; //habilita requisição de interrupção
  P2SEL = BIT6 + BIT7; //Função XIN e XOUT em P2.6 e P2.7
P2DIR = BIT6 + BIT7; //BIT7 e BIT6 (não utilizado) como saída
  P2REN = 0; //entradas sem resistores
P2OUT = 0; //P2.7 e P2.6 em nível baixo
  P2IES = BIT3+BIT4+BIT5;
  P2IFG = 0:
  P2IE = BIT3+BIT4+BIT5;
c) Inicialização do Timer 0 para tempo de debounce (25 ms). O contador deve ficar no modo parado (stop) e passar para o modo Up na RTI da porta.
void ini Timer0 debouncer(void){
  // Considere os sinais de clock: MCLK = DCOCLK = 1 MHz; SMCLK = DCOCLK/4 = 250 kHz.
  TAOCTL = TASSEL1; //TASSEL1 = SMCLK
  TAOCCTLO = CCIE;
  TA0CCR0 = 6249; //(25ms)*(250kHz)-1
d) Inicialização do Timer 1 para a temporização t(S1). O contador deve ficar no modo parado (stop) até ser ativado quando Sin for para nível alto. Considerar um tempo base de 1 segundo. A temporização t(S1) será atingida na RTI desse timer, incrementando-se uma variável tempo.
void ini_Timer1_tS1(void){
   TAOCTL |= MC0+ID1; //função Up e FDIV de 4
  TAOCCTL0 = CCIE;
TAOCCR0 = 62499; //((1s)*(250kHz))/4-1
```

e) RTI da Porta 1. A CPU vai entrar nessa RTI quando o sinal do sensor (Sin) for para nível alto. Então, deve-se verificar se Sin realmente está em nível alto (não precisa fazer o debouncer, pois Sin não provém de uma chave). Se tiver, a temporização t(S1) deve ser estabelecida pela leitura da chave S1 via função void read_tS1(void), a lâmpada dever ser ligada e iniciado o temporizador de t(S1).

```
#pragma vector=PORT1_VECTOR
__interrupt void RTI_Porta_1(void){
P1IFG = 0;

iff((~P1IN) & BIT4)//verificar se esta em nivel alto(
    read_tS1(); // Leitura de t(S1)
    tempo = 0; // Zera variável global de temporizacao
    P2OUT |= BIT7; // Liga Lamp.
    ini_Timer1_tS1(); // Inicia temporizador de t(S1)
}
```

f) Função void read_tS1(void). Nessa função a chave S2 deve ser lida e um valor de 5 a 120 segundos deve ser atribuído à variável global tS1, referente ao tempo tS1 que será temporizado.

```
void read_tS1(void){
    encoder_in = (-P2IN) & (BIT0 + BIT1 + BIT2);

if (encoder_in == 0) tS1 = 5;

if (encoder_in == 1) tS1 = 10;

if (encoder_in == 2) tS1 = 20;

if (encoder_in == 3) tS1 = 30;

if (encoder_in == 4) tS1 = 40;

if (encoder_in == 5) tS1 = 50;

if (encoder_in == 6) tS1 = 60;

if (encoder_in == 7) tS1 = 120;

}
```

g) RTI do módulo 0 do Timer 1. A CPU vai entrar nessa RTI a cada 1 segundo. A variável global tempo deve ser incrementada a até atingir o valor de tS1. Ao atingir essa temporização, a lâmpada deve ser desligada e esse temporizador de ser parado.

```
#pragma vector=TIMER1_A0_VECTOR
__interrupt void RTI_Modulo_0_Timer_1(void){

if(tempo >= tS1){

    tempo = 0; //reseta
    P2OUT &= ~BIT7; //desliga o LED
    TAOCTL &= ~MC0; //para o temporizador e volta modo Stop
    |else{
        tempo++;
    }
}
```

h) RTI da Porta 2. A CPU vai entrar nessa RTI quando houver uma mudança na posição da chave \$2. O debouncer para essas chaves deve ser realizado. As interrupções associadas às entradas das chaves de S2 devem ser desabilitadas e o temporizador do debouncer iniciado.

```
#pragma vector=PORT2_VECTOR
__interrupt void RTI_Porta_2(void)(
P2IE &= ~(BIT3 + BIT5); //Desabilita interrupções das chaves S2
TAOCTL |= MCO; //Iniciar o contador
)
```

i) RTI do módulo 0 do Timer 0 para concluir o debouncer de S2. Nessa RTI deve-se verificar qual das chaves de S2 foi selecionada pelo usuário e associar uma valor para a variável global modo (0 - modo desligado; 1 - modo sempre ligado; 2 - modo automático). No final, a função set_modo(modo) é chamada para realizar as configurações necessárias para o modo selecionado.

j) Função void set_modo(unsigned char mode) para estabelecer as configurações para o modo selecionado.

```
switch(mode){
case 0: // mode DESLIGADO

// DESLIGA Lamp., desabilita int. de P1.4, Timer1 parado
P2OUT &= ~BIT7;
P1E &= ~BIT4;
TA1CTL &= ~MC0;
break;
case 1: // mode S_LIGADO
P2OUT |= BIT7; // Liga o LED
P1IE &= ~BIT4; // Desabilita interrupção de P1.4
TA1CTL &= ~MC0; // Timer1 parado
break;
case 2:
P2OUT &= ~BIT7; // Desliga o LED
```

P1IE |= BIT4; // Habilita interrupção de P1.4 TA1CTL |= MC0; // Timer1 habilitado

tempo = 0; break;

void set_modo(unsigned char mode){